

CEILÂNDIA 2000 É UM PROJETO COLETIVO

Eduardo Gomes

Os ceilandenses comemoram dia 27 de março o nascimento da cidade, que está completando 28 anos. Em 1971, no governo Hélio Prates, Brasília estava cheia de invasões: IAPI, Vila Tenório, Morro do Querosene, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão, Vila Colombo, Morro do Urubu, Morro do Querosene, Curral das Éguas e Placa das Mercedes.

Seus moradores somavam mais de 80 mil pessoas, vivendo em aproximadamente 14 mil barracos. No dia 27 de março daquele ano, a Campanha de Erradicação de Invasões CEI, presidida pela primeira-dama, Vera de Almeida Silveira, começou a transportar os moradores das invasões para terras de Taguatinga, da qual Ceilândia se desvinculou em 25 de outubro de 1989.

Os moradores da nova cidade integram hoje o maior colégio eleitoral do DF, com 259.688 eleitores, e decidiram as duas últimas eleições para o governo do DF. Nesta saga de 28 anos, agiganta-se a figura da assistente social e deputada federal Maria de Lourdes Abadia (PSDB), que participou da coordenação da CEI e administrou Ceilândia por 14 anos.

Trabalhando há quinze anos na Administração Regional de Ceilândia, agora como administrador, venho acompanhando a evolução da cidade nas duas últimas décadas, e acalentando um sonho, ao qual chamamos de Projeto Ceilândia 2000. A meta deste projeto é atravessar o milênio com Ceilândia, que é a maior cidade do DF, consolidada também como a melhor cidade do DF.

Começamos com a Ope-

ração Verão, realizada de 8 a 13 de fevereiro, envolvendo, além da Administração Regional, a Secretaria de Obras, a Novacap, o Departamento de Estradas de Rodagem, o Serviço de Limpeza Urbana e a Secretaria de Segurança Pública.

Vamos revitalizar as áreas centrais, as avenidas e as quadras comerciais, incentivando a criação de corredores de desenvolvimento econômico, cultural e social, com a construção de shoppings, parques ecológicos, campus universitários e o fomento ao ecoturismo. O sistema viário ganhará uma sinalização mo-

derna e a cidade será sinalizada por placas de endereços nas esquinas, para que as pessoas possam, facilmente, encontrar qualquer endereço.

Mas o Projeto Ceilândia 2000 é mais do que obra: é um estado de

Mas o Projeto Ceilândia 2000 é mais do que obra: é um estado de espírito de toda a comunidade

espírito da comunidade. Já demos início a um amplo diálogo com a comunidade, convidando cada morador a ser co-participante na limpeza e na manutenção da cidade, tornando-a mais limpa, mais bonita, mais humana, para que os moradores se orgulhem cada vez mais de viverem nela. Se cada um zelar pela quadra de esportes ou praça mais próxima da sua casa, se cada um zelar pelo seu quintal, pela frente da sua casa, varrendo, plantando um jardim, todas as ruas da cidade ficarão permanentemente limpas e floridas. Por isso é tão fundamental para o Projeto Ceilândia 2000 a participação de todos.

■ Eduardo Gomes é administrador Regional de Ceilândia